

O SEMEADOR

Internacional

ÓRGÃO DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDADO EM 1º DE MARÇO DE 1944

www.feesp.org.br e-mail: divulgacao@feesp.org.br R\$ 6,50



**A 9ª FESTA EM HOMENAGEM
A ALLAN KARDEC SUPEROU TODAS
AS EXPECTATIVAS EM NÚMERO
DE PESSOAS E EM VENDAS.
A ALEGRIA FOI MUITO GRANDE!!!**



Programa *Um sentido para sua vida*
da FEESP apresenta assuntos
diversos sobre o Espiritismo



A apresentadora *Silvia Cristina Puglia* e ao lado a médium da pintura mediúnica *Juvita*



Agende-se!

*Vem aí o Congresso
Espírita FEESP 2014*



**“É preciso nascer
de novo” - *Jesus***

**De 1º a 4 de maio, com
abertura de Divaldo Franco**

*Já temos mais de 30 nomes de eminentes espíritas confirmados
como conferencistas para o evento!*

EXPEDIENTE

Revista bimestral
Assinatura anual: R\$ 36,00

Fundado em 1º de março de 1944, por Marta Cajado de Oliveira (Diretora Responsável - 1896/1989); Pedro Camargo "Vinícius" (Diretor Gerente - 1878/1966) e Crte. Edgard Armond (Diretor Secretário - 1894/1982).

Conselho Editorial

Julietta Ignez Pacheco de Souza, presidente da FEESP, Maria Elizabete Baptista, vice-presidente, Sílvia Cristina Stars de Carvalho Puglia, diretora da Área de Divulgação, e demais membros da Diretoria Executiva da FEESP

Editor: Altamirando Dantas de Assis Carneiro (MTb 13.704)

Reportagens: Sandra Cappellano Barbosa (MTb 13.555)

E-mail: divulgacao@feesp.org.br

As opiniões manifestadas em artigos assinados, bem como nos livros anunciados são de responsabilidade de seus autores e editores, não refletindo, obrigatoriamente, o pensamento da Revista O Semeador Internacional, de seu Conselho Editorial ou da FEESP.

Redação: Rua Maria Paula, 140, Edifício Allan Kardec, 3º Andar, Bela Vista, São Paulo – SP, CEP 01319-000 – Tel.: (11) 3115-5544 - Ramal 224

Administração: Rua Maria Paula, 140 – Edifício Allan Kardec, 8º Andar, Bela Vista, São Paulo – SP, CEP 01319-000 – Tel.: (11) 3115-5544 – Fax.: (11) 3104-2344.

Portal: www.feesp.org.br

E-mail: divulgacao@feesp.org.br

Registrado de acordo com os artigos 136-131 do Decreto Federal 4.853 de 1939.

CNPJ 61.669.966/0014-25 – Inscrição Estadual: 114.816.133.117

Assistência Social da FEESP: Casa Transitória Fabiano de Cristo, Av. Condessa Elizabeth de Robiano, 454, Belenzinho, São Paulo – SP, Tel.: (11) 2797-2990

Casa do Caminho, Av. Moisés Maimonides, 40, Vila Progresso, Itaquera, São Paulo – SP, Tel.: (11) 2052-5711

Sede Santo Amaro: Rua Santo Amaro, 370, Bela Vista, São Paulo – SP, Tel.: 3107-2023

Centro de Convívio Infanto-Juvenil

D. Maria Francisca Marcondes Guimarães – Rua França, 145, B. Bosque dos Eucaliptos, São José dos Campos – SP

Diretoria Executiva:

Presidente: Julieta Ignez Pacheco de Souza

Vice Presidente: Maria Elizabete Baptista

Diretor da Área de Assistência e Serviço Social: Eli de Andrade

Diretora da Área de Ensino: Zulmira Hassesian

Diretora da Área de Assistência Espiritual: Maria de Cássia Anselmo

Diretora da Área de Divulgação: Sílvia Cristina Stars de Carvalho Puglia

Diretora da Área de Infância, Juventude e Mocidade: Vera Lúcia Leite

Diretora da Área Financeira: Sonia Puggina

Diretora da Área Federativa: Nancy César Campos Raymundo

Presidente do Conselho Deliberativo: Afonso Moreira Junior

Editoração: TUTTO (11) 2468-3384

Impressão: Gráfica Brasil (11) 3266-4554

Sumário

- 4 Editorial
“Com os recursos do nosso amor...”
- 5 Programação de Palestras Públicas
Palestras aos sábados,
domingos e feriados
- 6 Sergito de Souza Cavalcanti
Aceitando o inevitável
- 8 Roberto Vilmar Quaresma
Cumpra-se o programado
- 10 Maria de Cássia Anselmo
Da materialidade para a
Espiritualidade
- 12 Vitor Ronaldo Costa
Obsessão Espiritual:
uma breve análise
- 14 Umberto Fabbri
Transformar-se...
- 15 Tradução
A Graça do Senhor
- 17 Paulo Pio
Kardec - Pensamentos e frases imortais
- 19 Especial Festa Kardec
A 9ª Festa em Homenagem a Allan Kardec
superou todas as expectativas em pessoas
e vendas. Alegria foi muito grande!!!
- 25 Programa FEESP-TV
“Um Sentido para sua vida”

“Com os recursos DO NOSSO AMOR...”

A 9ª. Festa em Homenagem a Allan Kardec no dia 20 de outubro de 2013 superou nossas expectativas em número de público e de vendas.

A cada ano, durante esses 9 anos, desde 2005, nos deparamos com um aumento significativo de novos adeptos e simpatizantes do Espiritismo que vieram à Festa na Rua Maria Paula.

O Evento nasceu com o objetivo de divulgação do Espiritismo homenageando Allan Kardec no mês de seu aniversário, pois nasceu em 3 de outubro há 209 anos.

Como no Espiritismo, todos os atendimentos sociais, espirituais e educacionais são gratuitos, dificilmente conseguiríamos a mídia televisiva para fazermos a divulgação necessária do Consolador Prometido por Jesus, que é o Espiritismo codificado por Allan Kardec.

O Evento abriu muitas portas para que pudéssemos chegar a produzir o Programa **“Um sentindo para sua vida”**, na TV Aberta, e assim proporcionarmos ao público maior prestação de serviços no que tange aos problemas sociais que vivenciamos atualmente.

Como o programa teve sua estreia em 4 de outubro passado, fizemos, através da televisão, chamadas para o Evento e o retorno foi inesperado. A rua ficou completamente lotada e a Festa que, ao longo desses nove anos, foi crescendo para dentro da FEESP, atingiu o maior número de pessoas dos últimos anos, chegando mesmo a acabar todos os alimentos típicos vendidos nas barracas, bem como os produtos do Bazar e da Pintura Mediúnica.

Foi a primeira vez que isso aconteceu, embora os nossos abnegados voluntários tenham se desdobrado em fazer novos pratos no decorrer da festa.

Mesmo assim tudo foi vendido! Não esperávamos...

Fomos salvos pelo pão de queijo e salgadinhos que foram doados pelos fornecedores do cafezinho da FEESP, aos quais agradecemos muito.

A Presidente e toda a Diretoria procurou desculpar-se junto aos participantes, mas surpreendentemente as pessoas nos diziam: **Graças a Deus que acabou, porque vocês fazem muita caridade e a Festa foi um sucesso!**

Ouvir isso de pessoas desconhecidas, que assistiram o programa de televisão, foi emocionante para todos que estavam à frente do evento.



Foi gratificante saber que o público compreendeu rapidamente as propostas do Espiritismo e da FEESP transmitidas pela Televisão.

As crianças brincaram à vontade e todos assistiram, ao longo do dia, grandes Shows apresentados por: Fernando Gabriel, Toninho Barros, Os Realistas, Gilbert, Helvis by Elder, Banda Trajetória, Graça Cunha, Tobias e Elizete da Vai-vai.

Os brindes sorteados: bicicleta, tablet, forno elétrico, panela elétrica, grill sanduicheira elétrica e muitas telas mediúnicas, doados para a realização do sorteio, agradaram a todos.

Quando acabou o show, outro lindo espetáculo aconteceu no Teatro da FEESP, com a Peça **“Um amor de renúncia”**, adaptação do livro de Chico Xavier.

Toda a Diretoria da FEESP agradece aos funcionários e voluntários pelo esplêndido trabalho realizado, bem como a todos que participaram e a Deus e aos Bons Espíritos pela proteção e amparo!

Trabalhando como voluntários, aprendemos muito e sempre, a cada dia e a cada evento.

Prometemos desde já que na 10ª. Festa em Homenagem a Allan Kardec triplicaremos nossos esforços para darmos ao público, que nos prestigia, muito mais alegria e conforto, pois tudo que realizamos advém dos recursos do nosso amor...

Até o 3º Domingo de outubro de 2014!!!

Silvia Cristina Puglia
Diretora Executiva da Área de Divulgação da FEESP

TODOS OS DOMINGOS NA FEESP

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENTIDADE FEDERATIVA E ORIENTADORA DO ESPIRITISMO ESTADUAL

Palestras e apresentações de domingo novembro / 2013

- | | |
|-------------------------|---|
| 3
10h | TEMA: <i>A MORTE NÃO EXISTE</i>
PALESTRANTE: Lucia Vilela de Andrade
ATRAÇÃO MUSICAL: Os Realistas |
| 10
10h | TEMA: <i>AS CURAS SOB A VISÃO ESPÍRITA</i>
PALESTRANTE: Maria Elisabete Rey
ATRAÇÃO MUSICAL: Orquestra e Coral Carlos Gomes |
| 16
19h | TEATRO: <i>UM AMOR DE RENÚNCIA</i>
Adaptação da Obra "Renúncia"
Psicografada por Chico Xavier - Emmanuel |
| 17
10h | TEMA: <i>MOTIVO DO SOFRIMENTO</i>
PALESTRANTE: Zulmira da Conceição Chaves Hassesian
ATRAÇÃO MUSICAL: Leandro Gomes e Denise Manzo |
| 23
19h | TEATRO: <i>UM AMOR DE RENÚNCIA</i>
Adaptação da Obra "Renúncia"
Psicografada por Chico Xavier - Emmanuel |
| 24
10h | TEMA: <i>MORTES PREMATURAS</i>
PALESTRANTE: Mara Joanna
ATRAÇÃO MUSICAL: Ana Ariel |
| 30
19h | TEATRO: <i>UM AMOR DE RENÚNCIA</i>
Adaptação da Obra "Renúncia"
Psicografada por Chico Xavier - Emmanuel |

ACEITANDO O

inevitável

Sergito de Souza Cavalcanti

Não permitamos que o medo da morte estrague o restante de nossos dias sobre a Terra, pois verdadeiramente a morte não existe. Morrer não é o fim.

O medo da morte tem sido um grande mal que nos persegue desde que nos entendemos por gente. A morte ainda é um grande tabu a nos amedrontar de tal maneira que muitos atravessam a existência em pânico por ter um dia que enfrentá-la.

Quanto mais materializado é o homem, mais pavor sente da morte.

A nossa ignorância em compreendê-la tem sido a causa de sofrimentos inimagináveis, desencadeadora de tragédias e de grande desconforto. O nosso apego às coisas materiais e a educação cultural essencialmente materialista têm sido a causa de tantos temores.

Monteiro Lobato dizia: “Quando morremos, passamos do estado sólido para o gasoso, mas continuamos a ser os mesmos”.

A nossa essência é espiritual. Com a morte, abandonamos o corpo físico, mas o espírito continua sua jornada evolutiva em outra dimensão.

Morrer é fatalidade que nos aguarda, e devemos esperar a morte com serenidade e confiança, pois ela é degrau para a ascensão espiritual de todos nós.

Depois da morte continuaremos a ser os mesmos. A morte não nos fará nem melhores nem piores do que realmente somos.

Portanto, procuremos ser agora, antes da morte, aquilo que desejamos ser depois dela.

Jesus nos deu provas de que a vida continua depois da morte ao aparecer para seus discípulos, após a crucificação, por inúmeras vezes.

Coube ao apóstolo Paulo explicar, na Epístola aos Coríntios, que temos corpo material e corpo espiritual, e que o espiritual é o corpo da ressurreição.

Há dois mil anos, Jesus ensinou ao mundo os princípios da educação para a morte e enriqueceu seus ensi-

nos com a exemplificação pessoal da imortalidade, ressuscitando em seu corpo espiritual.

O certo é que um dia teremos que morrer, e nem por isso precisamos nos amedrontar. A morte, para o cristão, não deve ser entendida como o fim, o caos, a desagregação total, pois a alma, que é nossa individualidade, é imortal. Temos ciência de que o nosso corpo, mesmo quando bafejado pela saúde, é um cárcere, e os sofrimentos que algumas vezes se experimentam no instante da morte são um gozo para o espírito, que vê chegar a termo seu exílio.

O grande poeta persa Ghaja-



li assim se expressou: “Não choreis vossos mortos, pois que a vida nada mais é do que a gaiola de onde os pássaros voaram”.

Portanto, não temos motivo algum para o pânico no momento do nosso desencarne, principalmente se pautarmos nossa vida em favor do bem e do amor aos nossos semelhantes.

Jesus sempre se referia às pessoas sem fé chamando-as de mortos. Morto para Jesus é a criatura árida de valores morais e espirituais, alguém que se ausentou temporariamente da vida. A vida é eterna, alternando-se no plano físico e espiritual de acordo com nossas necessidades evolutivas.

Vivamos, pois, cada dia como se fosse o último e nos preparando com confiança para esse acontecimento normal de nosso ciclo evolutivo.

Procuremos ao invés do medo, cultivar e seguir Jesus, que afirmou: “Eu sou a ressurreição e a vida e todo aquele que vive e crê em mim, ainda que morra não perecerá”.

Preparemo-nos para a morte na certeza evangélica de que não encontraremos nela nada mais do que vida, e vida em abundância.

Se perdermos um ente querido, por maior que seja nossa dor, não podemos nos desesperar diante da partida daqueles que nos precederam na grande viagem. Um dia

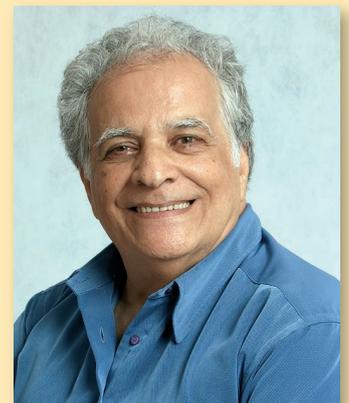
mais cedo ou mais tarde, todos nós nos encontraremos na grandeza da vida imortal.

Diz uma anedota hilariante que “seu” Manuel foi passar férias na “terrinha” e deixou seus filhos e esposa tomando conta da padaria, da casa e, principalmente, do seu gato de estimação.

Uma semana depois de chegar a Portugal, “seu” Manuel recebe um telegrama do Brasil: “seu gato morreu”. Pegou o avião no dia seguinte e veio, emocionado, organizar o enterro do gato. Concluída a cerimônia, reuniu a família e falou: “Vocês fizeram bem em me avisar, mas não de maneira tão dura”. Deveriam ter primeiro enviado um telegrama dizendo: “Seu gato subiu no telhado”. Depois outro informando: “Seu gato escorregou do telhado”. “Um terceiro: ‘Seu gato morreu’”. Assim, eu ia me preparando e não ficaria tão chocado com a notícia.

E lá se foi “seu” Manuel de volta para a “terrinha” completar seu período de férias, deixando novamente a família tomando conta das coisas. Uma semana depois, ele recebeu o seguinte telegrama em Portugal: “Sua mãe subiu no telhado...”

Apesar do exagero da anedota, o certo é que muitos de nós somos como “seu” Manuel morrendo de medo e pavor de tudo que se refira à morte.



Sergio de Souza Cavalcanti é orador e escritor espírita. Contato: sergitocavalcanti@hotmail.com

CUMPRA-SE

o programado

Roberto Vilmar Quaresma

Não te percas nos emaranhados que os homens constroem para aparecerem, como se superiores fossem, enquanto outros ficam escondidos no cipoal organizado com este fim.

Nas redes construídas com corrupção, inveja e ciúme nada se poupa, apenas se pensa naquilo que será retirado para satisfação do ego; inadvertidamente, o Self fica passivo para conceder todos os prazeres à personalidade através da qual supre seus pendores, perdido nas profundezas das inverdades nas quais se compraz.

sição, mas as suas glórias e as derrotas serão mantidas na Essência; pois, ao Espírito correspondem as obras exercitadas quando no estado homem. As vitórias o elevarão e bálsamos de paz o envolverão; quanto às inglórias produzidas, não deu conta que em determinado átimo tudo se transforma, e o chorume é cálice a ser sorvido.

O Self - o Espírito - terá que suportar as conseqüências mórbidas, pois é ele o senhor, o deus do corpo físico, verdadeiro micro universo. Da mesma forma que usufruiu das emoções relativas aos gozos da carne, através da ferramenta recebida para fins evolutivos, impregnar-se-á do fel provocado pela insustentabilidade da matéria com relação aos parâmetros espirituais. Eis onde o lixo se fez.

O corpo físico é prodigioso instrumento de trabalho, todos os espetáculos por ele promovidos têm origem na força motriz Espírito; sendo assim, a esse cabem todos os efeitos. Quando não abraça os retornos das criações devidas e indevidas durante a atual existência corporal densa, os receberá no estado de desencarnado por meio do corpo perispiritual, ou tudo o aguardará em uma próxima etapa biológica.

O mais provável é que os possíveis débitos e méritos o seu autor já comece a experimentá-los na existência corrente; o saldo, em havendo, dos débitos, serão transferidos, como já dito, para as próximas existências até saldar a fatura; quanto aos méritos tornam-se tesouro do indivíduo e as benesses são intermináveis.

Enfim, mergulhe profundamente nas questões que merecem solução na existência em pauta, a fim de não caminhares trôpego nas seguintes, pois quanto mais se deixa a energia pútrida envolver mais ela se potencializa, e mais tenta levar-nos ao abismo.

Não sejas tu a alça do balde, sejas o balde inteiro, porque somente a alça nada transportará, mas se fores o todo, servirás para aquilo que um balde tem serventia; ele será usado pelo determinado pelo homem. Entendeste?

Tens um corpo inteiro, utilize-o para as obras que Deus te proporciona, não o use pela metade deixando para depois aquilo que com ele podes agora completar. Amanhã dele te separando e não realizando o que efe-



Não se vem a Terra para prazerosamente servir às loucuras da matéria. Estagiamos nessa Escola para o aprendizado que deve ser legado ao Espírito. Entretanto, avistam-se multidões a caminho do bem estar e das loucuras materiais, sem dar a mínima importância à Essência que molda e conduz o homem, e sobreviverá quando esse não mais puder ser articulado.

Esse homem deixará de existir na sua total compo-

tivamente deverias, te sentirás com a “alça” do arrependimento presa a consciência. Lamentarás o restante do balde não mais se encontrar sob teu domínio, e o tempo desperdiçado quando o tinhas sob comando. Tens agora somente a “alça” para que te recordes de bom uso realizar sempre que Deus te emprestar uma ferramenta para trabalho.

Estamos lançados na vida para ganhar a vida, entesourar o progresso

oferecido a cada nova jornada.

Terás, sempre, outras oportunidades nas existências futuras, e para não te veres outra vez atado a “alça” do arrependimento, caso tenha acontecido, use a chance dada pelo Pai apoiando-te no Evangelho de Jesus, porque tudo e todos estamos sob o determinismo do progresso.

Em sendo assim, não te esqueças, mira-te e diga para ti mesmo: “Cumpra-se o Programado.”



Roberto Vilmar Quaresma foi conferencista do Congresso Espírita da FEESP 2011. É expositor, palestrante e articulista espírita de revistas e jornais. Contato: quaresmaroberto@ig.com.br



**Por apenas
R\$ 60,00
ao ano receba
6 exemplares
de cada**

Agora, o Jornal Espírita está mais informativo; você saberá tudo sobre as palestras doutrinárias ministradas aos domingos na FEESP. São 8 palestras, com seus resumos, recheadas de comentários. A Revista O Semeador Internacional é elaborada com artigos de renomados articulistas espíritas, que muito contribuem para o entendimento da Doutrina Espírita. Seja um assinante!

Informações:

(11) 3106-1619, 3115-5544, ramal 217

livraria da Sede Maria Paula. Fax.: (11) 3104-5245

Portal: www.feesp.org.br

E-mail: divulgacao@feesp.org.br

DA MATERIALIDADE

para a Espiritualidade

O colaborador de Jesus e sua transformação

Maria de Cássia Anselmo

No capítulo II de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, encontramos a passagem de Jesus dizendo a Pilatos que seu Reino não era deste mundo. Certamente, conforme Kardec nos explica adiante, Jesus falava da vida futura, na qual cada Ser terá a condição de construir o Reino de Deus dentro de si mesmo. Essa construção se dará por sua vontade, através de escolhas pautadas no amor e na razão, e acontecerá pouco a pouco, conforme seus esforços e condições pessoais. Assim, não se pode exigir de todos a mesma postura diante da vida, pois cada um está em um estágio diferenciado, de acordo com sua capacidade de amar, seus conhecimentos adquiridos; lembrando que conquistas são individuais e levam tempo...

No estágio realizado pelo princípio inteligente no Reino Animal, os instintos aguçados promovem a sobrevivência. As percepções começam a se desenvolver através das necessidades físicas, tais como a fome, frio etc. Ao atendê-las, nasce a satisfação, protótipo do que mais adiante, no estágio hominal, se transformará em prazer. Ao adentrar ao Reino Hominal, as sensações prazerosas já evoluídas se transformam em sentimentos, que ainda precisam ser trabalhados em sua depuração.

De alguma forma temos gravada em nossa consciência a certeza da felicidade. O DNA divino, latente em cada ser, nos motiva nesta busca pelo progresso em todos os aspectos. Nos primórdios da existência hominal, de forma mais instintiva que racional, buscamos a felicidade no bem estar, no conforto, no prazer. Com o tempo, passamos a nos sentir felizes com a felicidade que podemos promover. A prática do bem e da caridade nos faz adentrar a um mundo de fraternidade que nos preenche pela satisfação que o amor puro e verdadeiro pode nos trazer.

Por nossa vontade decidimos trabalhar para Jesus - este é um grande avanço em nossas vidas.

Nossa trajetória foi traçada por Deus e está definida por Suas Leis amorosas, que nos levarão à ascensão espiritual. Do ponderável ao imponderável, da materialidade para a espiritualidade, caminhamos dentro da eternidade construindo a nós mesmos.

O caminho é Jesus, o combustível é nossa vontade.

Essa vontade é, no início, inconsciente. Quando desenvolvemos mais maturidade e preparo, ela passa a ser mantida e dirigida por nosso livre arbítrio e, quanto maior a vontade empreendida, mais rápido progrediremos.

Nosso grande esforço deve ser o de nos libertarmos do apego à matéria, despiando-nos de hábitos ainda muito ligados às nossas experiências anteriores.

Por analogia, imaginemos um foguete que tem como destino o espaço, partindo da Terra rumo às estrelas. Grande força o impulsiona e até determinada altura contará ele com pesada carga. Entretanto, em certo momento, para ganhar altitude, necessitará se livrar de parte deste peso, pois o voo pede uma estrutura mais leve para chegar às alturas.

Assim ocorre com nossa postura e hábitos frente à vida, à evolução e, principalmente, frente à opção de servir a Jesus. Para alçarmos voo, precisamos eliminar o peso que nos prende ao chão. Nossos hábitos arraigados ainda à matéria devem ser os primeiros; os vícios e apegos que nos prendem à materialidade, impedindo nosso voo ao espaço: nossa evolução.

Os hábitos materiais talvez sejam mais difíceis de ser eliminados, pois caminham conosco há muito tempo.

Eliminar as dependências não é uma questão de puritanismo ou falso moralismo, mas de bom senso, razão e respeito à vida.

Como colaboradores do Cristo, comparados a esse foguete ilustrativo, já nos encontramos em voo adiantado, precisamos realizar escolhas e buscar, com maior racionalidade e amor, as esferas mais altas.

Nosso perispírito, corpo espiritual, é constituído do fluido universal e atrai para si a matéria que mais se identifica com suas qualidades morais. Quanto mais elevados e desenvolvidos moralmente, melhor a qualidade da matéria de nossa constituição perispírita. Dentro do processo de doação magnética, quanto mais qualificada essa energia que doamos, maiores serão as condições ofertadas aos nossos semelhantes.

Auxiliaremos doando energia salutar para que esta possa atuar e regenerar as células doentes. Como em uma transfusão de sangue, o paciente necessita de sangue sadio, que seja capaz de levar ao organismo os nutrientes

de que necessita para sua melhoria.

Qual será a qualidade de nossas energias se ainda mantemos hábitos nocivos, como o fumo, o álcool, as drogas?

As energias adulteram-se quando a elas misturamos outras substâncias que podem torná-las mais densas, pesadas e impróprias para os fins que as doamos. A água deixa de ser pura e saudável se a ela adicionarmos qualquer substância que modifique sua estrutura molecular. Muitas vezes, a espiritualidade precisa atuar para neutralizar a emissão de energias negativas e desequilibradas.

Geralmente o assistido reage, percebendo o odor do tabaco e do álcool exalado pelo colaborador da Casa Espírita, ainda dependente dessas substâncias, o que pode gerar mal estar e levar a instituição ao descrédito por nossa invigilância, para não dizer irresponsabilidade.

Precisamos entender o processo que, inconscientemente, desenvolvemos frente às dependências, sejam elas quais forem. Na realidade, tentamos encontrar o bem estar, a paz, a alegria e a felicidade, que são condições espirituais, através de situações materiais. Tentamos chegar a um novo destino, a felicidade, por um caminho antigo que nos levava à satisfação e ao prazer.

O autoconhecimento é o início da libertação.

O que estas substâncias podem nos dar, que nós mesmos não conseguimos criar?

Quando criamos o bem à nossa volta, as alegrias e a felicidade nos visitam, trazendo um sentimento de realização plena, comprovando nosso papel de cocriadores do Universo.

O aposto Paulo nos disse que “Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém” (I Cor 6,12). Como filhos de Deus, somos livres, mas



somos também responsáveis por nossas decisões. Ninguém nos obriga ao trabalho, mas se a ele nos entregamos que seja para trazer melhores condições para nossa vida, para a vida de nosso semelhante e para a Humanidade inteira.

Para atender aos necessitados devemos nos capacitar, melhorando a nós mesmos no que e como for possível, para que o melhor de nós possa refletir a luz de Deus a iluminar aos que nos dispomos a auxiliar.

Além dos hábitos mais ligados ao corpo físico, temos ainda os vícios morais, baseados em sentimentos negativos, que desestabilizam a organização metabólica, adoecendo e adulterando as células de nosso corpo físico, podendo chegar a comprometer nosso perispírito, como observamos nas doenças de fundo psicossomático.

O orgulho, o egoísmo, a vaidade alimentam em nós caprichos, ilusões, mágoas, revoltas, que atuam de maneira danosa em nossa vida, criando a má vontade, que desestimula o bem e o amor.

Necessário observar ainda outros hábitos, como comportamentos sexuais comprometedores, os quais se alimentam da sensualidade e do erotismo primitivos, sem dar importância aos sentimentos de amor e respeito. As compulsões por jogos, por compras, por atividades físicas, por comida; tudo isso demonstra que

algo não vai bem, que tentamos tapar um vazio emocional com coisas materiais. Nesses casos é importante não desistirmos do trabalho escolhido, mas buscarmos tratamento, auxílio, para que nos estabilizemos.

Desistir é a porta larga que nos estaciona frente a nossa proposta evolutiva. Transformar nossos hábitos é a porta estreita que nos levará a um futuro mais feliz, pois estaremos construindo o Reino de Deus em nós mesmos.



*Maria de Cássia Anselmo
É diretora da Área de Assistência
Espiritual da FEESP, expositora e
escritora. Trabalha como voluntária
na FEESP desde 1998, tendo
colaborado em diversas áreas da
Federação. Contato:
espiritual@feesp.org.br*

OBSESSÃO ESPIRITUAL:

Uma breve análise

Vitor Ronaldo Costa

Coube a Allan Kardec, o nobre codificador da Doutrina Espírita, o mérito das primeiras observações criteriosas a respeito da atuação persistente de espíritos obstinados em prejudicar os encarnados, a título de desforra ou do prazer doentio em dominar aqueles que, por invigilância, submetem-se aos seus caprichos. A propósito, o notável pedagogo francês enfoca com objetividade e clareza as várias maneiras pelas quais o sujeito pode ser vitimado pelo obsessor:

“O Espírito mau espera que o outro a quem ele quer mal, esteja preso ao seu corpo e, assim, menos livre, para mais facilmente o atormentar, ferir nos seus interesses, nas suas afeições mais caras.” (grifo nosso). (Allan Kardec. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, cap. X, item 6).

Analisemos resumidamente os aspectos citados que se constituem alvos diretos da ação obsessiva. O primeiro deles se refere ao ato de “atormentar”, circunstância que se expressa em forma de enfermidade física ou de transtorno mental, sem que os recursos prodigalizados pelas ciências acadêmicas tenham condições de identificar o verdadeiro agente causal. O segundo aspecto abrange tudo aquilo cujo intuito seja o de “ferir nos seus interesses”. Isso significa a proeza de interferir sutilmente nos negócios geridos pela criatura, opondo-lhe obstáculos responsáveis por empreendimentos que se diluem inexplicavelmente, a exemplo da falência dos negócios, perda de um emprego sem uma justificativa plausível e qualquer outra ação deletéria que lhe imponha prejuízos materiais. Por fim, o terceiro aspecto diz respeito ao surgimento de problemas a envolver as “afeições mais caras” do indivíduo. Tal assédio tem por objetivo induzir o obsedado a promover desentendimentos graves no âmbito doméstico, gerar dúvidas, suspeitas de infidelidade conjugal e produzir situações aflitivas de natureza enfermiza naqueles que lhe são mais caros. Sem dúvida, a obsessão espiritual, em seu mecanismo intrínseco é um transtorno bem mais complexo do que aparenta. Pode-se dizer que há dois aspectos a serem levados em conta: o primeiro refere-se ao drama psicológico vivenciado pelo sujeito em virtude do mal que ele próprio praticou; e o segundo diz respeito à ação mental e fluídica de efeitos

deletérios articulada pela entidade vingativa.

Interessante notar que inúmeros quadros de distonias mentais resultam de lembranças amargas que emergem em forma de *flashes* ideoplásticos e tangenciam a consciência em vigília, produzindo como resposta, reações emocionais desagradáveis, quase sempre, causadoras de depressões profundas. A lembrança do prejuízo imposto age a exemplo de sutil instrumento de tortura, intensificando a sensação de remorso de tal modo que o complexo de culpa aos poucos se avulta até constituir-se verdadeiro núcleo gerador de sofrimento psíquico. Por isso a desarmonia mental que marca o prólogo de uma obsessão pode desencadear tendência depressiva sem causa aparente e incômoda sensação de culpa, o que colabora para que a entidade vingativa se aperceba do detalhe e passe a reforçar a sintomatologia angustiante, projetando clichês mentais análogos aos fatos de outrora. A partir de então, caso a criatura não seja orientada a buscar o auxílio competente em uma instituição espírita, a tendência é o agravamento do quadro, podendo chegar ao extremo de uma verdadeira alienação mental.

No trato com os espíritos obsessores, é importante que se estabeleça a diferença entre as entidades que agem motivadas pelo imperativo da vingança pessoal e aquelas engeguecidas pela crueldade indistinta e motivadas pelo impulso de infelicitar os tarefeiros da seara espírita, esta última, sabidamente, a grande barreira impeditiva à disseminação da maldade generalizada. Corroborando com a assertiva Crística, a qual nos estimula à prática da oração e da vigilância, os benfeitores espirituais nos incentivam de igual modo, pois conhecem nossas tendências inferiores e a facilidade com que nos envolvemos com pensamentos e atitudes inconvenientes. Embora brote no recôndito da alma humana, o pensamento não é algo que permanece restrito à intimidade da criatura, porquanto ele repercute na própria aura individual e, em seguida, projeta-se em todos os sentidos, vence distâncias, transpõe barreiras e sintoniza por simpatia com o pensamento dos desencarnados, quer sejam bons ou maus. O pensamento incorpora-se, inclusive, à psicofera terrena. A aura planetária é constituída por uma mescla de faixas vibratórias de padrões desiguais, faixas que

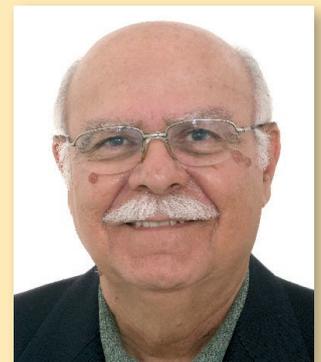


derivam dos pensamentos de ódio, sexualidade aberrante, tendências criminosas, viciações, violência e assim por diante.

Logo, convenhamos que tudo aquilo que a nossa mente irradia, além de robustecer as correntes universais dos pensamentos humanos, retorna à fonte emissora, de modo a enriquecê-la em dignidade moral, caso as ideias emitidas sejam de ordem elevada, ou viciá-la ainda mais, desde que vinculadas aos aspectos degradantes da dignidade humana. O nosso mundo íntimo, embora imperceptível aos humanos, não escapa ao conhecimento dos desencarnados. Valendo-se desse aspecto, o espírito mal intencionado, porém inteligente e sagaz, pode aproximar-se de um indivíduo desavisado e elaborar detida análise das correntes filamentosas do pensamento, com o intuito de identificar os filamentos energéticos correspondentes às ideações inferiores. A partir de então, o obsessor ajusta as frequências vibratórias em busca de uma sintonia íntima, até assenhorear-se de um desses canais comunicativos de expansão da mente, arrastando a vítima distraída ao cometimento

de comportamentos insanos. Não é difícil para o obsessor astuto identificar as debilidades morais, presentes no campo consciencial do sujeito. Depois, é só projetar clichês mentais semelhantes, até instalar-se um transtorno obsessivo de graves proporções.

A Doutrina Espírita no cumprimento de sua tarefa esclarecedora reforça a premissa evangélica que recomenda a necessidade da eterna vigilância, maneira pela qual se identifica, a tempo, tudo aquilo que se nos afasta do bem e nos aproxima do mal. Não obstante o esforço evolutivo empreendido pelo indivíduo consciente, ele não deixa de ser alvo permanente das entidades crueis, que tentam bombardeá-lo com fluidos negativos e projeções mentais de baixo teor vibratório. Compete, portanto, a cada criatura, buscar, no auxílio da prece e no comportamento equilibrado de cada dia, robustecer o próprio campo vibratório mental, de modo a dificultar a sintonia com os pensamentos e ideações infelizes daqueles que ainda estagiam nas zonas umbralinas inferiores, onde imperam as forças do mal.



Vitor Ronaldo Costa foi conferencista do Congresso Espírita da FEESP 2011. É escritor e articulista espírita. Contato: vitorronaldocosta@gmail.com

TRANSFORMAR-SE...

Umberto Fabbri

Antoine Lavoisier foi um químico francês, considerado o pai da química moderna. Viveu no período de 1743 a 1794. É dele a seguinte frase: “*Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma*”.

A transformação está na base de nossa natureza. No dinamismo da vida, podemos observar o progresso gradativo, a evolução das espécies, que movidas por leis naturais, pareceram sempre buscar o aperfeiçoamento, a beleza, a manutenção da vida, de maneira espontânea.

O homem, em sua caminhada, se aperfeiçoou e, através da transformação de sua inteligência, muitas descobertas foram realizadas, nas mais diversas áreas - médica, tecnológica, transportes, intelectual, científica -, progressos que facilitam a vida, trazendo conforto e melhor qualidade de vida para a Humanidade.

O desenvolvimento de uma forma geral caminha na velocidade de nossos esforços e percepção do mundo, de nossas necessidades, e de nossos valores.

Mas nem sempre a transformação ocorre por nossas aspirações. Esse chamado evolutivo parece estar acima de nossa vontade. Certos acontecimentos nos empurram para a busca de avanços, ampliando nossas potencialidades. Não falamos aqui apenas do progresso material, mas também do crescimento emocional, tão necessário para que haja mais equilíbrio em nossas relações, base de nossa felicidade.

Grandes ícones da Humanidade nos falaram de valores morais e éticos, como elementos básicos e indispensáveis para a transformação do homem.

Valores como o bem, o respeito, o amor, a caridade, a tolerância.

Na antiga Grécia, em Delfos, havia um templo consagrado ao deus Apolo, e em sua entrada uma inscrição famosa “*Ó homem, conhece-te a ti mesmo e conhecerás os deuses e o universo.*” Os antigos já nos alertavam para a importância de nos conhecermos, pois somente assim poderíamos conquistar o mais difícil dos adversários, *nós mesmos*.

Só podemos alterar, e modificar para melhor aquilo que racionalmente identificamos como prejudicial, e pela vontade empreendemos esforços para transformar o negativo em positivo.

Invariavelmente, o comodismo nos impede de fazer mudanças mais urgentes, e extremamente necessárias.

Essa zona de conforto pode estar situada em sentimentos e hábitos contraproducentes, até mesmo destrutivos.

A vida nos fornece o recurso da dor para que despertemos, e assim busquemos analisar nossa existência, valores, desejos, atitudes e pensamentos.

Transformarmo-nos é necessário para progredirmos e darmos a nossa contribuição dentro da sociedade, mas principalmente para desfrutarmos a vida de maneira mais equilibrada, harmoniosa.

O grande desafio de nossas vidas é o de superarmos as dificuldades, buscando dentro de nós mesmos força e sabedoria para identificar o que devemos e o que não podemos modificar.

A água parada transforma-se em hospedeira de agentes danosos para a saúde e o ser que estaciona em sua

evolução, cria para si mesmo danos ao seu equilíbrio e tornar-se agente patogênico para a sociedade que o abriga. Quando nos abrimos para o processo positivo do bem, nossa mente sai do círculo vicioso das águas paradas, para transformar-se em fonte límpida de benefícios.

Transformar-se é necessário e inteligente. Necessário, porque dessa forma, colaboramos para a implantação de um mundo melhor a partir de nós mesmos, e inteligente porque evitamos os dissabores de continuarmos a vivenciar as mesmas dores e sofrimentos, que são conseqüências de nossas escolhas enganosas, ou da não aceitação do que a vida nos traz.

A natureza nos ensina na mudança abençoada das estações que lutar contra a lógica da vida é querer impor-se diante de Deus e do Universo.



Umberto Fabbri foi conferencista do Congresso Espírita da FEEESP 2011. É escritor, expositor, palestrante e articulista espírita de revistas e jornais. Contato: umberto.fabbri@uol.com.br

**A FEESP proporciona o curso de inglês gratuito em parceria com a União Cultural Brasil Estados Unidos,
na Sede Santo Amaro, à Rua Santo Amaro, 370 – Bela Vista – São Paulo – SP**

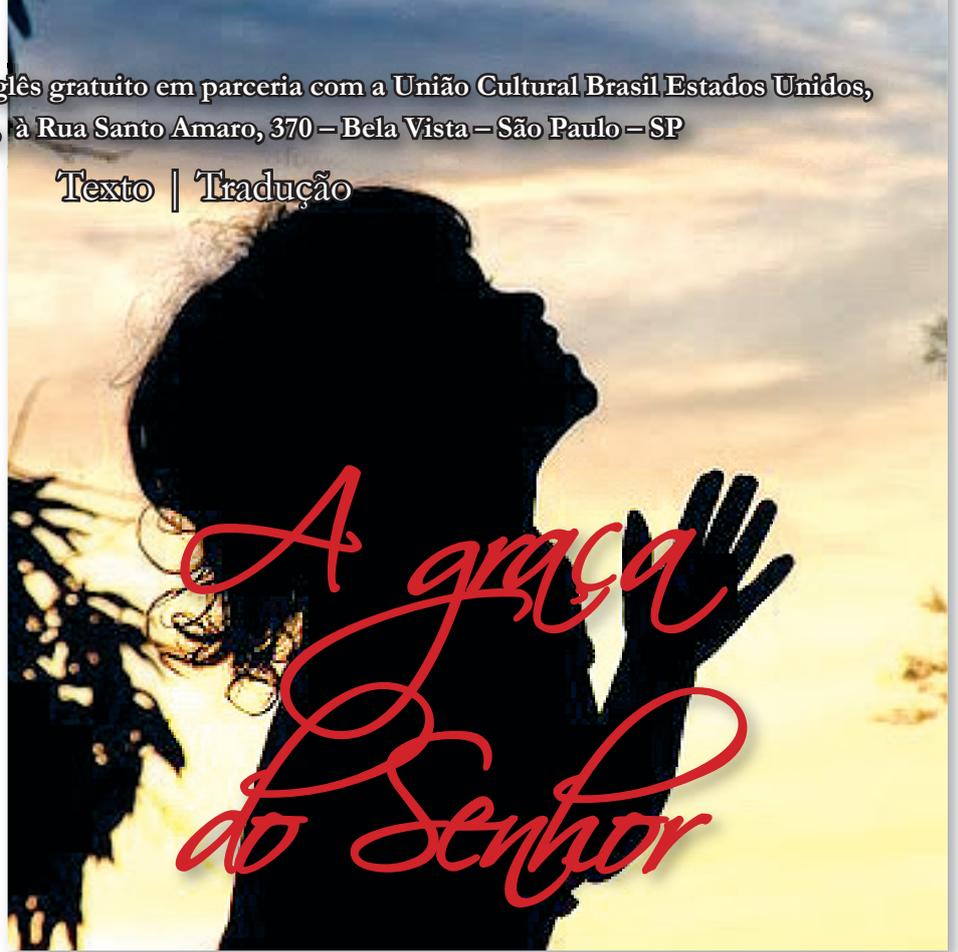
Texto | Tradução

*“A minha a graça te basta “
II Coríntios: -12-9*

Com a graça do Senhor,
A cruz salva;
O sacrifício enaltece;
A injúria santifica;
A perseguição beneficia;
A tempestade fortalece;
A dor redime;
O trabalho aperfeiçoa;
A luta aprimora;
O anátema estimula;
O dever nobilita;
O serviço dignifica;
A calúnia engrandece;
A solidão reconforta;
O obstáculo ensina;
O adversário ajuda;
A dificuldade valoriza;
O desgosto restaura;
A pedrada edifica;
O espinho corrige;
A humilhação eleva;
A ferida ilumina;
A cicatriz colabora;
A ironia constrói;
A incompreensão instrui;
O pranto limpa;
O suor melhora;
O desencanto esclarece;
A pobreza entesoura;
A enfermeira auxilia;
A morte liberta.

E razoável que muitos homens estejam à procura de dádivas transitórias do mundo, mas que o cristão não olvide o mais sublime dom da vida – a Graça do Senhor, base da felicidade real do discípulo fiel, onde quer que se encontre.

Emmanuel 42-42



THE GRACE OF THE LORD

*“My grace is sufficient for you, ...”
2 Coríntios: 12-9*

With the grace of the Lord,

The cross saves;

The sacrifice ennobles

The defamation sanctifies;

The persecution benefits;

The storm strengthens;

The pain redeems;

The work perfects;

The fight sharpens;

The anathema impels;

The duty honors;

The service dignifies;

The slander magnifies;

The solitude comforts;

The obstacle educates;

The opponent helps;

The difficulty treasures;

The grief invigorates

The stoning edifies;

The thorn rectifies;

The humiliation elevates;

The wound illuminates;

The scar collaborates;

The irony constructs;

The misunderstanding enlightens;

The weeping cleans;

The sweat improves;

The disenchantment clarifies;

The poverty accumulates;

The nurse relieves;

The death frees.

It is fair that many men are looking for ephemeral gifts of the world, but the Christian must not forget the most sublime gift of life – the grace of the Lord, the foundation of the faithful disciple's true happiness, wherever he is.

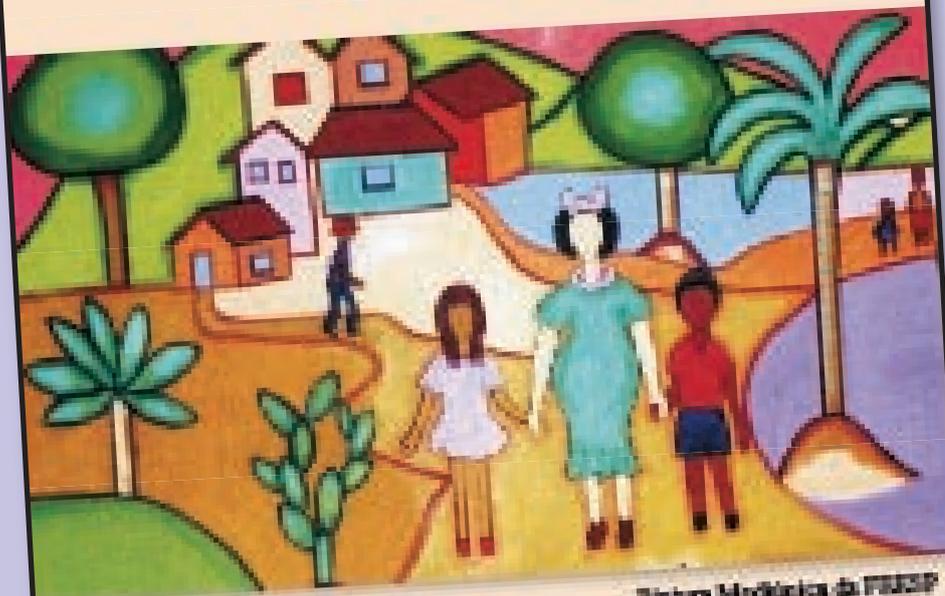
**Texto do livro Coletânea do Além
Francisco Cândido Xavier – Espírito Emmanuel
Tradução de Izabel Pereira
professora da União Cultural Brasil Estados Unidos**

Edições FEESP

Buscando sempre melhorar,
as Edições FEESP apresenta
grande lançamento para
a Área de Infância,
Juventude e Mocidade.

CEPE

CURSO ESPÍRITA DE PREPARAÇÃO DE EDUCADORES
COORDENAÇÃO: MARIA ELIZABETH FINTUCCI BAPTISTA



Picture Médica da FEESP

ÁREA DE INFÂNCIA, JUVENTUDE E NOCIDADE - AJJN

FEESP

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Este livro tem como um dos seus principais objetivos instrumentalizar os Educadores das Casas Espíritas a fim de que possam oferecer formação doutrinária adequada às diferentes faixas etárias da Infância e Juventude.

Informações:

(11) 3106-1619, 3107-5279, 3107-1276, 3115-5544,
ramal 217 - livraria da Sede Maria Paula. Fax.: (11) 3104-2344.

Site: www.feesp.org.br

E-mail: comunicacao@feesp.org.br

KARDEC

Pensamentos e frases imortais

Paulo Pio



Allan Kardec foi um dos homens mais sábios que já passaram por este Planeta. Ao observarmos seus comentários edificantes, suas afirmações e estudos filosóficos, podemos enxergar a grandeza de espírito daquele que foi um dos Apóstolos do Cristo, segundo Humberto de Campos no livro “Cartas e Crônicas”.

“Cada um terá de dar conta da inutilidade voluntária da sua existência.”

“A nossa felicidade será naturalmente proporcional em relação à felicidade que fizermos para os outros.”

“A verdadeira pureza não está apenas nos atos, mas também no pensamento, pois aquele que tem o coração puro nem sequer pensa no mal.”

“Aquele que sabe limitar seus desejos e vê sem inveja o que está acima de si, poupa-se a muitas decepções desta vida.”

“Depende do homem amenizar seus males e ser tão feliz quanto se pode ser sobre a terra.”

“A verdadeira convicção só se adquire pelo estudo, pela reflexão e por uma observação contínua.”

“A lei natural traça ao homem o limite das suas necessidades e, quando ele a ultrapassa, é punido pelos sofrimentos.”

“A esperança e a caridade são consequências da fé.”

“O espiritismo é uma ciência, como toda ciência, não se aprende brincando.”

“O bem é sempre o bem, qualquer seja o caminho que o conduza.”

“O homem deve se resignar e suportar os males sem murmurar, se quer progredir.”

“O primeiro controle é, sem dúvida, o da razão, a qual é preciso submeter, sem exceção, tudo quanto vem dos espíritos.”

“O apego às coisas materiais é um sinal notório de inferioridade, porque quanto mais o homem se prende aos bens do mundo, menos compreende a sua destinação.”

“O progresso da humanidade tem seu princípio na aplicação da lei da justiça, do amor e da caridade.”

“O sublime da virtude consiste no sacrifício do interesse pessoal para o próximo, sem oculta intenção.”

“O verdadeiro homem de bem é aquele que faz a outrem aquilo que queria que os outros lhe fizessem.”

“Quando a ciência demonstrar que o espiritismo está errado em um ponto, ele se modificará neste ponto.”

“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral, e pelo esforço que faz para domar suas más inclinações.”

“Os homens semeiam na terra o que colherão na vida espiritual: os frutos da sua coragem ou da sua fraqueza.”

“Toda paixão que aproxima o homem da natureza animal, o distancia da natureza espiritual.”

“Você receberá, de retorno, tudo o que der aos outros, segundo as leis que nos regem os destinos.”

“Toda pessoa que serve além do dever, encontrou o caminho para a verdadeira felicidade.”

“Ajude ao que erra; seus pés pisam o mesmo chão, e, se você tem possibilidade de corrigir, não tem o direito de censurar.”

“O corpo existe tão somente para que o espírito se manifeste.”

“Para mim, um homem é um homem, isto apenas. Meço seu valor por seus atos, por seus sentimentos, nunca por sua posição social. Pertencas as mais altas camadas da sociedade, se age mal, se é egoísta e negligente de sua dignidade, é, a meus olhos, inferior ao trabalhador que procede corretamente, e eu aperto mais cordialmente a mão de um homem humilde, cujo coração estou a ouvir, do que a de um potentado cujo peito emudeceu. A primeira me aquece, a segunda me enregela.”

“Nascer, morrer, renascer e ainda progredir sem cessar, tal é a lei.”

“Honrar pai e mãe não é somente respeitá-los, mas também assisti-los nas suas necessidades; proporcionar-lhes repouso na velhice; cerca-los de solicitude, como eles fizeram por nós na infância.”

“Demonstrando a existência e a imortalidade da alma, o espiritismo reaviva a fé no futuro, levanta os ânimos abatidos e faz suportar com resignação as vicissitudes da vida.”

“Estude a si mesmo, observando que o autoconhecimento traz humildade e sem humildade é impossível ser feliz.”

“Pelo espiritismo a humanidade deve entrar em uma nova fase, a do progresso moral, que é a sua consequência inevitável.”

“O fardo é proporcional às forças, como a recompensa será proporcional à resignação e à coragem.”

“Os maus pensamentos corrompem os fluidos espirituais, como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável.”

“Fora da caridade não há salvação.”

“Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face em todas, em todas as épocas da humanidade.”

“Do egoísmo deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo em todos há egoísmo.”

... “Allan Kardec, apagando a própria grandeza, na humildade de um mestre-escola, muita vez atormentado e desiludido, como simples homem do povo, deu integral cumprimento à divina missão que trazia a terra, inaugurando a era “Espírita-Cristã”, que, gradativamente, será considerada em todos os quadrantes do orbe como a sublime renascença da luz para o mundo inteiro”.
Humberto de Campos

O “bom senso encarnado”, como afirmou Camille Flammarion, deixou em sua passagem um rastro de luz e realizações neste orbe, foi o apóstolo da fé, o sublime compilador e codificador da abençoada Doutrina dos espíritos.

Obrigado querido missionário de Jesus!



Paulo Pio foi conferencista do Congresso Espírita da FEESP 2011. É palestrante e escritor espírita. Contato: paulo.pio@uol.com.br

A 9ª FESTA EM HOMENAGEM A ALLAN KARDEC SUPEROU TODAS AS EXPECTATIVAS EM NÚMERO DE PESSOAS E EM VENDAS. A ALEGRIA FOI MUITO GRANDE!!!

Celisa Maria Germano

Aos 20 de Outubro de 2013, à Rua Maria Paula, 140, com o apoio da Prefeitura do Município de São Paulo, realizou-se em frente à sede central da Federação Espírita do Estado de São Paulo – FEESP, a 9ª edição da Festa de Rua em Homenagem a Allan Kardec, da qual participaram inúmeros artistas, dentre os quais: Gilbert, Thobias e Elizete Rosa da Vai-Vai, Graça Cunha, Helvis by Helder, Os Realistas, Toninho Barros, Fernando Gabriel, que proporcionaram momentos de puro deleite ao público presente.

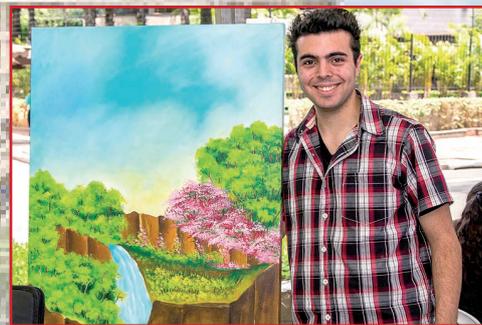
Com o objetivo de angariar fundos para as diversas obras assistenciais da casa, no campo social, espiritual e educativo, a festa já faz parte do calendário de eventos da FEESP, atraindo a cada edição milhares de pessoas.

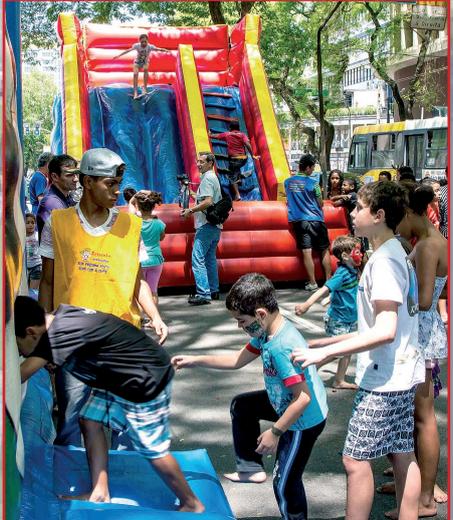
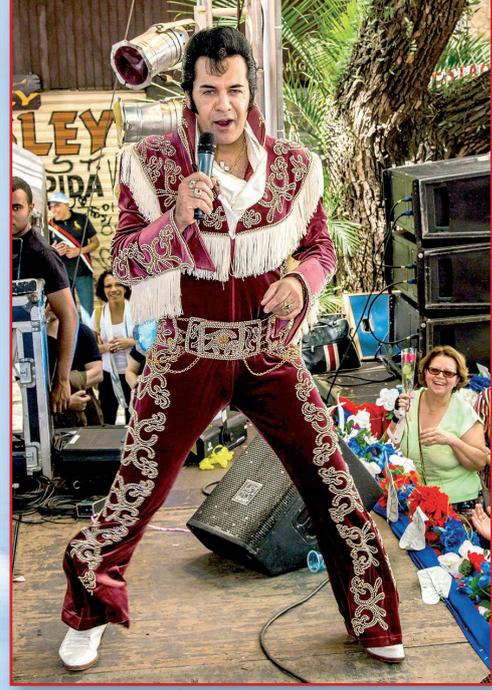
A festa vem se tornando uma tradição paulistana, com suas barracas de culinária típica francesa, bazar beneficente, pintura mediúmica em livros, diversão para as crianças, atrações musicais, além de diversos sorteios de brindes.

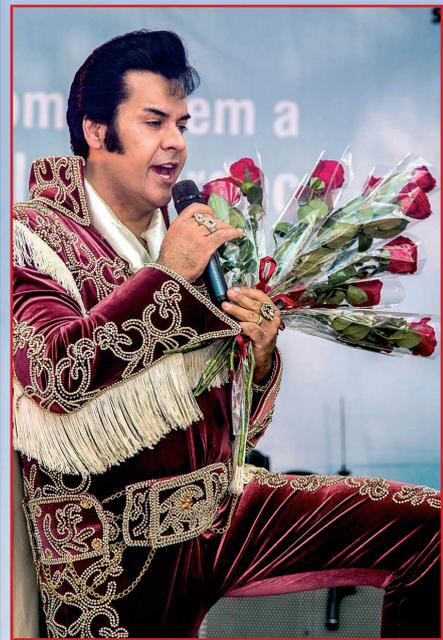
Mais uma vez a festa foi um verdadeiro sucesso, com a participação dos membros da Diretoria, voluntários, convidados e ainda com a presença dos representantes dos centros espíritas de Atibaia, Avaí, Batatais, Itapeva, Eldorado, Hortolândia, Tatuí, Bom Jesus dos Perdões, entre outros.

O evento realizado pela FEESP marcou de forma brilhante a singela homenagem ao Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, cujas sementes plantadas em nossa pátria deram frutos abundantes, já que o Brasil é o país com maior número de adeptos, sendo considerado “a Pátria do Evangelho”.











**GANHADORA DO CARRO OKM
MARIA DAS GRAÇAS RODRIGUES DE CARVALHO
Sorteado dia 20/10/2013**

A diretoria da FEESP agradece a colaboração de todos os voluntários e patrocinadores do 9º Evento Kardec, que contribuíram para o grande sucesso alcançado.



Rua Conselheiro Brotero, 913
São Paulo - (11) 3825-5953
contato@sweetsandcakes.com.br



Phibra Fort Serviços e Eventos Ltda.EPP
Rua São Maurício, 79 - Vila Galvão
Guarulhos - CEP: 07073-0000
F : 4964-8665/49648666
Email : rh@phibrafort.com.br



**UNIÃO CULTURAL
BRASIL ESTADOS UNIDOS**

Estude inglês onde se aprende.



(11) 3262-3988

CAFÉ EXPRESSO BRUNNILLI

(11) 2741-2015



JACOMO TORTAS IND E COMÉRCIO
DE ALIMENTOS LTDA
Rua Vicente Ferreira, 92 - Jaguaré - SP
CEP 05330-050
FONE: 3766-3242 / 3766-9550 / 3714-
1394 / 7816-6976 ID 55*54*17007.
E-MAIL: jacomotortas@terra.com.br , para pe-
dido o e-mail é jacomo_pedidos@terra.com.br .

Zimmermann Neto

Advocacia Trabalhista e Empresarial[®]

Av. São Luís, 112a, conj. 402a - Centro
São Paulo - SP - CEP 01046-000
Tel.: 55 11 3159-2200 Fax 55 11 3214-5783

**Panificadora Confeitaria e Lanches
Maria Paulina**

Tel.: (11) 3106-9035 - 3104-0653
Rua Maria Paula, 229 - Bela Vista - São Paulo

JUPITER DEDETIZADORA



PREFEITURA
DE SÃO PAULO

SP-Urbanismo
(Comissão de Proteção
ao Meio Ambiente)

BONHI MASSAS

(11) 2636-6399
bonhimassas@ig.com.br

PRIME CARNES TATUAPÉ LTDA.

Rua Tuiuti, 2468 -
Tatuapé - São Paulo
(11) 2093-9322



**Panificadora
Palma de Ouro**
Tel.: (11) 232.5989
- 3107.2660
Rua Japurá, 11
Bela Vista - São Paulo



(19) 3865-1244
www.cremoso.com.br
contato@cremoso.com.br



CORPO DE BOMBEIROS



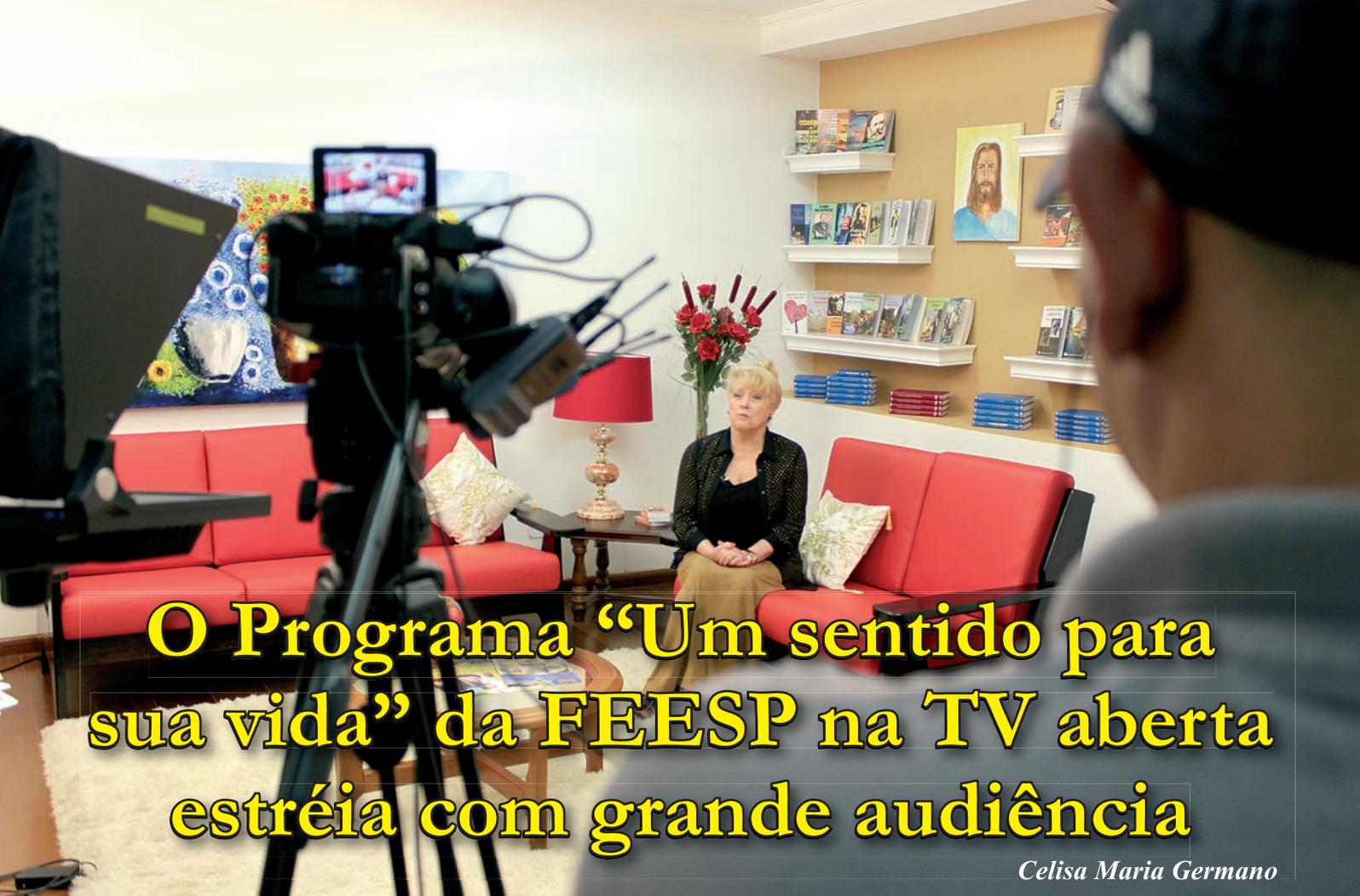
**ERIMAR
ESTACIONAMENTO
BALEIA AZUL**

Rua Maria Paula, 140
Tel.: (11) 3101-4471



Anita Pastore D'Angelo





O Programa “Um sentido para sua vida” da FEESP na TV aberta estreia com grande audiência

Celisa Maria Germano

Em 04 de outubro de 2013, num dia de muita alegria e inspiração, a Diretora Silvia Cristina Puglia, da Área de Divulgação da Federação Espírita do Estado de São Paulo, estreia o programa “UM SENTIDO PARA SUA VIDA”, nos canais: NET 9 e VIVO 186, podendo também ser visto pelo site www.tvaberta.tv.br/ao-vivo, toda sexta-feira das 12h às 13h.

A primeira apresentação foi de enorme sucesso, pois o programa visa difundir a Doutrina Espírita através dos seus diversos temas, de maneira simples e clara.

O programa “UM SENTIDO PARA SUA VIDA”, busca levar ao público, reflexões sobre diferentes assuntos que influenciam a vida de todos nós.

Uma característica marcante do programa, é que todos os palestrantes fundamentam seus argumentos nos livros de Allan Kardec e pesquisas pessoas, que fazem do encontro uma somatória diferente de ideias e vivências.

Toda sexta-feira, das 12h às 13h, temos um encontro marcado, onde você poderá conhecer a mensagem espírita e permitir que ela norteie seus passos, dando Um sentido para sua vida.



Julietta Ignez Pacheco de Souza, presidente da FEESP, sendo entrevistada no programa “Um Sentido para sua Vida”



Pintura mediúnica



Vilson Disposti e Silvia Cristina Puglia



Maria Inês Pessoto Paschoa, médium de pintura mediúnica, e Silvia Cristina Puglia



Gislane Costa e Silva e Silvia Cristina Puglia durante gravação



Maria Elizabete Nogueira Rey, na gravação do programa com Silvia Cristina Puglia



Silvia Cristina Puglia e Tânia



De Lucca e Silvia Puglia



Personalidades espíritas confirmadas para o Congresso Espírita da FEESP 2014, com abertura de Divaldo Franco: (ordem alfabética)

Alexandra Strama
André Trigueiro
Américo Marques Canhoto
Antonio Demarchi
Celisa Maria Germano
Edelso da Silva Junior
Elza Basile
Fatima Luisa Giro
Girlane Costa e Silva
Heloisa Pires
Jether Jacomini
José Carlos de Lucca
Joel Beraldo
Jussara Morselli
Maria de Cássia Anselmo
Maria Elizabete Nogueira Rey

Maria Inês Paschoa
Miguel Sardano
Paulo Henrique Wedderhoff
Paulo Pio
Silvia Melo
Renato Costa
Roberto Vilmar Quaresma
Telma Craid
Umberto Fabbri
Valdete Zorate
Vera Millano
Wilson Disposti
Vinícius Lara
Vitor Ronaldo Costa
Walcyr Carrasco
Zulmira Hassesian

Em dezembro iniciaremos as inscrições para o Congresso pelo email congresso@feesp.org.br.

Informações: divulgacao@feesp.org.br

Não deixe para a última hora.

Aproveite os descontos:

Dezembro de 2013 – R\$ 120,00 em 3 X no cartão

Janeiro de 2014 – R\$ 150,00 em 3 X no cartão

Fevereiro de 2014 – R\$ 180,00 em 3 X no cartão

Março de 2014 – R\$ 210,00 em 3 X no cartão

Abril de 2014 (somente até o dia 15) – R\$ 240,00 em 3 X no cartão

Todas as 6^{as} feiras
das 12h às 13h

**A FEESP
está na**

TV Aberta

Programa

Um sentido para sua vida

Apresentação Silvia Cristina Puglia

Canal 9 - NET

Canal 186 - VIVO



Ou no mesmo horário, às 12h, pelo site da TV Aberta – WWW.TVaberta.TV.br

IMPERDÍVEL!!!